



Instituto Camará Calunga

Fundado em 08 de setembro de 1997

“Nós precisamos de você nesse cordão”

Verso da música “O Homem Falou” - Gonzaguinha

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES - 2019

I- IDENTIFICAÇÃO

<i>Razão Social</i>			
Instituto Camará Calunga			
<i>CNPJ</i>			
02360954/0001-30			
<i>Atividade Econômica Principal (a mesma descrita no CNPJ)</i>			
<i>Atividades de Associações de Defesa dos Direitos Humanos</i>			
<i>Endereço</i>			
Rua Osvaldo Eduardo 138, Parque Bitaru			
<i>Cidade</i>			<i>UF</i>
São Vicente			SP
<i>CEP</i>		<i>DDD/Telefone</i>	
11330-060		13 3467-4723	
<i>E-mail</i>			
camara.calunga@gmail.com			
<i>Banco</i>	<i>Agência</i>	<i>Conta Corrente (*)</i>	<i>Praça de Pagamento</i>
Bradesco (237)	2110	16127-6	São Vicente

II- OBJETIVO GERAL DA ENTIDADE

O Instituto Camará tem por missão promover e defender os direitos humanos, especialmente de crianças e adolescentes, nos diversos lugares e territórios em que vivem, produzindo experiências referenciais de cuidado, formação crítica, pesquisa e intervenção, que incidam na formulação de políticas públicas de infância e juventude.

III- ATIVIDADES, SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS

1- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos:

- a) **Objetivo:** Mobilizar e organizar 9 coletivos de crianças e adolescentes por meio da realização de experiências educativas que produzam formação crítica, expressão e produção da autonomia de crianças e jovens que vivem em territórios vulnerabilizados.



Instituto Camará Calunga

Fundado em 08 de setembro de 1997

“Nós precisamos de você nesse cordão”

Verso da música “O Homem Falou” - Gonzaguinha

b) Público alvo: Crianças e adolescentes dos sexos masculino e feminino, de 6 a 17 anos que vivem nos territórios de referência do CRAS Centro, CRAS Vila Margarida e CRAS Jockey no município de São Vicente e que em sua maioria cursam o Ensino Fundamental I e II. Os participantes são encaminhados pelos CRAS dos territórios via demanda espontânea.

c) Coletivos e nº de usuários:

CRAS Centro – 3 coletivos de crianças e adolescentes – 90 participantes;

CRAS Vila Margarida – 2 coletivos de crianças e adolescentes – 60 participantes;

CRAS Jockey – 3 coletivos de crianças e adolescentes -60 participantes; 1 coletivo de adolescentes e jovens – 30 participantes.

Dia/horário/periodicidade: Terças-Feiras, das 14h às 17 e das 18 às 20h; Quartas-Feiras, das 9h às 12h, das 14h às 17h30 e das 18h30 às 20h30; Quintas-Feiras, das 9h às 12h; Sextas-Feiras, das 9h às 11h30 e das 18h às 20h; Sábados, das 9h às 12h. As atividades ocorrerão durante o ano todo.

d) Recursos Humanos:

Profissão	Quantidade	Carga horária semanal	Vínculo com a entidade
Educador Social	4	20h	MEI
Educador Artista	1	12h	MEI
Artistas	2	20h	MEI

e) Abrangência territorial: O serviço abrange os bairros Referenciados pelos CRAS Vila Margarida, CRAS Centro e CRAS Jockey.

f) Atividades:

- i. Realizar encontros semanais dos coletivos
- ii. Realizar assembleia comunitária semanal em cada território;
- iii. Produzir e participar de eventos de mobilização social pela garantia de direitos humanos de crianças e adolescentes;
- iv. Realizar oficinas artístico culturais de dança, percussão e música;
- v. Produzir e participar de expedições culturais: cinemas, teatros, museus, bienais de arte e dança;
- vi. Realizar rodas de leitura e grupos de estudo;
- vii. Reuniões entre a equipe, professores e coordenadores das unidades escolares, dos serviços da secretaria de assistência social e de saúde.

g) Metas:

- 1 - Reconhecer a necessidade e importância do processo de escolarização;
- 2 Contribuir para a ampliação do repertório cultural e oferecer experimentações artísticas;
- 3 - Mobilizar crianças, adolescentes e jovens dos territórios.
- 4 – Facilitar o acesso a serviços socioassistenciais (CRAS e CREAS);
- 5 – Construir uma compreensão com as crianças, adolescentes e jovens do que é vulnerabilidade e quais são os fatores que a produzem.



h) **Origem dos recursos financeiros:** Recurso Federal através de convênio firmado com a Prefeitura de São Vicente para prestação de serviço via Secretaria de Assistência Social do município.

i) **Resultados obtidos a partir da atividade:**

Grupo Percussivo Afrocalunga:

O Grupo teve como instrumento principal a musicalidade e sua relação com a cultura afrobrasileira. A partir do côco, samba enredo, maracatu, entre outros estilos musicais, questões do cotidiano foram trabalhadas com as crianças e adolescentes presentes nas atividades e o grupo foi refinando a técnica dos instrumentos. Além dos ensaios os participantes do grupo integraram eventos de mobilização popular em São Vicente e outras cidades, com intuito de expandir seu repertório cultural e apoiar movimentos de defesa de direitos.

Grupo de Dança “Coisa de Preta”:

O Grupo, pautado por uma concepção de educação feminista, passou por processos de formação, nos quais a situação das meninas, jovens e mulheres que moram em territórios vulnerabilizados foi analisada e problematizada. Além disso, ocorreram momentos de ensaio para aprimorar a técnica das participantes. Este processo levou a elaboração do Espetáculo “Coisa de Preta”, que será lançado em 2020.

Convivência no território:

A proposta das atividades semanais foi construir espaços de convivência entre crianças e adolescentes moradoras dos territórios, fazendo com que criassem e desenvolvessem um modo mais coletivo de se relacionarem. Por meio de discussões e da ludicidade, foram se estabelecendo grupidades e os participantes foram se apropriando de seus lugares no grupo e no território.

Grupo de Estudos:

O grupo de estudos teve como objetivo trabalhar a relação de crianças e adolescentes com a prática do estudo a partir da discussão de temas referentes ao cotidiano deles e as temáticas apresentadas em sala de aula. O espaço do grupo de estudos propiciou momentos de estudo entre crianças, adolescentes, jovens e adultos de forma que cada sujeito pode apresentar suas dúvidas e suas questões fossem coletivamente elaboradas.

O grupo desenvolveu técnicas de redação a partir de um olhar crítico. A discussão de temas presentes no cenário brasileiro e mundial fomentou nos adolescentes a busca por materiais.

Grupo Co-gestor:

O grupo co-gestor foi um espaço semanal com objetivo de pesquisar, discutir e aprofundar temas que permeiam o cotidiano das pessoas envolvidas.

Durante o ano um dos principais temas em discussão foi a vida dos jovens nos territórios. A partir de filmes e textos surgiram discussões aprofundadas sobre a construção social das violações de direitos, bem como sobre estratégias individuais e coletivas para realizar seu enfrentamento.



Assembleias Comunitárias :

Espaço semanal de encontro com as crianças, adolescentes, jovens, familiares e membros da comunidade no qual ocorreram a análise das situações vividas no cotidiano dos diversos territórios (Vila Margarida, Tancredo, Sambaiatuba, Japuí) e tomada de decisões sobre a organização do trabalho e das ações coletivas, tais como expedições culturais, viagens de formação, produções artísticas e culturais.

2- Bloco Carnavalesco EURECA 2019 – Eu Reconheço o Estatuto da Criança e do Adolescente

Objetivo:

Fortalecer a luta pela garantia dos direitos humanos por meio de um processo permanente de formação crítica de crianças, adolescentes, educadores e uma ampla ação de mobilização social ao longo do ano, culminando com manifestações de rua durante o carnaval.

- Público alvo: Crianças, adolescentes, jovens, familiares, educadores e trabalhadores sociais, conselheiros e gestores de políticas públicas.
- Nº de usuários: aproximadamente 500 pessoas, que participam do processo de formação e que participam dos desfiles do bloco.
- Dia/horário/periodicidade: Encontros semanais nos territórios; ensaio das alas e barracão nos finais de semana; reuniões semanais de organização do bloco.
- Recursos Humanos: Educadores sociais e arte educadores que trabalham nos encontros de formação e na produção artística do bloco.
- Abrangência territorial: Os desfiles acontecem, anualmente, nas cidades de São Vicente, São Bernardo do Campo e São Paulo/Capital.
- Resultados obtidos a partir da atividade: Engajamento crítico de crianças e jovens nas ações coletivas de defesa de seus direitos.
- Origem dos recursos financeiros: Conselho Regional de Psicologia de São Paulo, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, recursos próprios.
- Despesa das atividades: Transporte, alimentação, material de consumo, material pedagógico.

3- Convivência e Fortalecimento de Vínculos: Exploradores pela Liberdade:

- Objetivo:** Produzir uma trajetória educativa crítica com participação ativa de crianças e adolescentes, pautada na garantia de direitos e na potência da ação coletiva.
- Público Alvo:** 1 coletivo de 30 crianças e adolescentes com idade entre 06 e 15 anos que moram nos territórios de referência do CRAS Parque das Bandeiras.
- Dia/horário/periodicidade:** as atividades acontecerão três vezes por semana, às segundas feiras no período da tarde e noite e aos sábados no período da manhã durante o ano de 2019.
- Recursos Humanos:** 1 Educador social, 1 Arte Educador, 1 estagiário.
- Atividades:**
 - Realizar encontros semanais do coletivo



Instituto Camará Calunga

Fundado em 08 de setembro de 1997

“Nós precisamos de você nesse cordão”

Verso da música “O Homem Falou” - Gonzaguinha

- ii. Realizar assembleia comunitária semanal em cada território;
- iii. Produzir e participar de eventos de mobilização social pela garantia de direitos humanos de crianças e adolescentes;
- iv. Produzir e participar de expedições culturais: cinemas, teatros, museus, bienais de arte e dança;
- v. Realizar rodas de leitura e grupos de estudo;
- vi. Reuniões entre a equipe, professores e coordenadores da unidade escolar, dos serviços da secretaria de assistência social e de saúde.

f) Origem dos recursos financeiros: recursos próprios.

g) Resultados:

- Fortalecimento comunitário e posicionamento crítico de crianças e adolescentes frente as questões que tangem o cotidiano do território, especialmente aquelas relacionadas ao meio ambiente.
- Maior frequência e participação nos processos escolares por parte das crianças, adolescentes e adultos, reconhecendo que podem aprender e ensinar, produzir conhecimento e colaborar para o fortalecimento do espaço escolar e sua relação com a comunidade.
- participantes envolvidos ativamente nos processos de formação e ações de pesquisa do projeto, ressignificando sua relação com o território.

4- Expedições Culturais:

Objetivo: Ampliar o repertório cultural dos participantes e promover situações de convivência plural e democrática.

- a) **Eventos:** Marcha das Mulheres 8 de Março; Parque Aquático do SESC Itaquera; Centro Cultural Quilombo Baobá de Malê;
- b) **Público alvo:** Crianças, adolescentes, jovens, familiares, educadores e trabalhadores sociais, conselheiros e gestores de políticas públicas.
- c) **Nº de usuários:** aproximadamente 300 pessoas, que participam das assembleias comunitárias.
- d) **Dia/horário/periodicidade:** Saídas planejadas nas assembleias em função da oferta cultural e dos agendamentos realizados.
- e) **Recursos Humanos:** Educadores sociais da equipe do Instituto Camará Calunga.
- f) **Abrangência territorial:** Baixada Santista e Capital.
- g) **Resultados obtidos a partir da atividade:** Expansão do repertório cultural dos participantes, fortalecimento da convivência.
- h) **Origem dos recursos financeiros:** Recursos próprios e parcerias institucionais, SESC Santos, Conselho Regional de Psicologia de São Paulo
- i) As atividades não são cobradas dos participantes.
- j) **Despesa das atividades:** Transporte, alimentação.



Instituto Camará Calunga

Fundado em 08 de setembro de 1997

“Nós precisamos de você nesse cordão”

Verso da música “O Homem Falou” - Gonzaguinha

5 -PARCERIAS:

NOME DA ORGANIZAÇÃO	DESCRIÇÃO
Universidade Federal de São Paulo- UNIFESP Baixada Santista	Estágio interdisciplinar; projetos de pesquisa e extensão universitária.
Secretaria da Educação de São Vicente	Apoio institucional à participação de escolas públicas municipais nas ações dos serviços/projetos.
Secretaria Municipal de Assistência Social	Apoio institucional e financeiro na execução dos Serviços.
Tribunal de Justiça de São Paulo- Núcleo de Práticas Restaurativas de São Vicente	Financiamento do projeto “Grupo Afrocalunga”
Fundação Itaú Social	Fomento à gestão institucional
SESC Itaquera	Parceria para a execução de expedições culturais.
SESC Santos	Parceria para acesso a espetáculos teatrais, exposições e intercâmbio entre coletivos de crianças.
CLACSO (Conselho Latino Americano de Ciências Sociais)	Produção de conhecimento e pesquisa acerca da situação da infância e juventude latino-americana.
CEDECA Sapopemba	Composição da rede estadual de proteção à infância e adolescência e realização do Bloco EURECA
Projeto Meninos e Meninas de Rua	Composição da rede estadual de proteção à infância e adolescência e realização do Bloco EURECA
USP, Universidade o Novo México	Parceria para realização de projeto de pesquisa para análise de parcerias.

São Vicente, 20 de janeiro de 2020.

João Carlos Guilhermino da Franca

Presidente